# Scania Banco S.A. -Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e relatório do auditor independente



Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho

# Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	. 1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial consolidado	. 6
Demonstração consolidada do resultado	8
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	. 9
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	. 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas Scania Banco S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

## Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos

 $\label{eq:pricewaterhouseCoopers} Pricewaterhouse Coopers, Av.\ Francisco\ Matarazzo\ 1400,\ Torre\ Torino,\ S\~ao\ Paulo,\ SP,\ Brasil,\ o5001-903,\ Caixa\ Postal\ 61005,\ T:\ +55\ (11)\ 3674\ 2000,\ www.pwc.com.br$ 



da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

#### **Outros** assuntos

#### Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O Scania Banco S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 21 de agosto de 2018.

# Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
  procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos
  opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de setembro de 2018

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Contadora CRC 1SP19278

Maria José De Mula Cury

Balanço patrimonial consolidado Em 30 de junho (Em milhares de reais)

Ativo Circulante         1.098.352         1.031.678           Disponibilidades (Nota 5)         1.422         2.570           Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 5 e 6)         14.001         145.856           Aplicações em depósitos interfinanceiros         14.001         145.856           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         120.223         101.082           Operações de crédito (Nota 8)         771.810         683.799           Operações de crédito - setor privado         815.582         725.004           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         4(3.772)         (41.205)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil e setor privado         2.106         2.318           Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366         2.216         2.318           Carteira com características de concessão de crédito e setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos         151.492         90.931         Rendas a Receber         14         14         14         14         14         14         14	(2111 111111 al 95 de 19419)	Jun 18	Jun 17
Disponibilidades (Nota 5)	Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 5 e 6)         14.001         145.856           Aplicações em depósitos interfinanceiros         14.001         145.856           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         120.223         101.082           Operações de crédito (Nota 8)         771.810         683.799           Operações de crédito - setor privado         815.582         725.004           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (43.772)         (41.205)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil - setor privado         2.106         2.318           Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366	Circulante	1.098.352	1.031.678
Aplicações em depósitos interfinanceiros	Disponibilidades (Nota 5)	1.422	2.570
Titulos e valores mobiliários (Nota 7)   120.223   101.082	Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 5 e 6)	14.001	145.856
Operações de crédito (Nota 8)         771.810         683.799           Operações de crédito - setor privado         815.582         725.004           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (43.772)         (41.205)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil - setor privado         2.106         2.318           Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366	Aplicações em depósitos interfinanceiros	14.001	145.856
Operações de crédito - setor privado         815.582 (43.772)         725.004 (41.205)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil - setor privado Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366         (18)           Carteira com características de concessão de crédito - setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa         (183)           Outros créditos         151.492         90.931           Rendas a Receber Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522	Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	120.223	101.082
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (43.772)         (41.205)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil – setor privado Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366         36.549           Carteira com características de concessão de crédito - setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa         (183)           Outros créditos         151.492         90.931           Rendas a Receber         14         14           Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.295.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento merc		771.810	683.799
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         2.091         2.291           Operações de arrendamento mercantil – setor privado duvidosa         2.106         2.318           Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366			
Operações de arrendamento mercantil – setor privado Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         2.106         2.318           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366	Provisao para operações de credito de liquidação duvidosa	(43.772)	(41.205)
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366	Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	2.091	2.291
duvidosa         (15)         (27)           Títulos e créditos a receber (Nota 8)         36.366         36.549           Carteira com características de concessão de crédito - setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa         (183)           Outros créditos         151.492         90.931           Rendas a Receber         14         14           Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de li		2.106	2.318
Títulos e créditos a receber (Nota 8)   36.366     Carteira com características de concessão de crédito - setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa   (183)     Outros créditos   151.492   90.931     Rendas a Receber   14   14     Diversos (Nota 9)   151.478   90.917     Outros valores e bens   947   5.149     Outros valores e bens   318   4.581     Despesas Antecipadas   629   568     Realizável a longo prazo   1.296.605   994.032     Títulos e valores mobiliários (Nota 7)   623   561     Títulos de Renda Fixa   623   561     Operações de crédito (Nota 8)   1.239.929   894.019     Operações de crédito - setor privado   1.252.115   916.522     Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa   (1010   2.444     Provisão para operações de arrendamento mercantil (Nota 8)   1.000   2.419     Arrendamentos a receber - setor privado   1.010   2.444     Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa   55.053   97.033     Diversos (Nota 9)   55.053   97.033     Diversos (Nota 9)   1.207   3.083     Intangível   1.214   1.748     Innobilizado de uso   2.362   3.250		(15)	(27)
Carteira com características de concessão de crédito - setor privado Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa         36.549           Outros créditos         151.492         90.931           Rendas a Receber         14         14           Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (No	Thuls a set diagram and by (Alaka O)	, ,	( )
Provisão para operações de concessão de crédito de liquidação duvidosa   151.492   90.931     Rendas a Receber   14   14     Diversos (Nota 9)   151.478   90.917     Outros valores e bens   947   5.149     Outros valores e bens   318   4.581     Despesas Antecipadas   629   568     Realizável a longo prazo   1.296.605   994.032     Títulos e valores mobiliários (Nota 7)   623   561     Títulos de Renda Fixa   623   561     Operações de crédito (Nota 8)   1.239.929   894.019     Operações de crédito - setor privado   1.252.115   916.522     Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa   (12.186)   (22.503)     Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)   1.000   2.419     Arrendamentos a receber - setor privado   1.010   2.444     Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa   (10)   (25)     Outros créditos   55.053   97.033     Diversos (Nota 9)   55.053   97.033     Permanente   4.783   8.081     Investimentos em controlada (Nota 10)   1.207   3.083     Intangível   1.214   1.748     Inobilizado de uso   2.362   3.250	` '		
duvidosa         (183)           Outros créditos         151.492         90.931           Rendas a Receber         14         14           Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783		30.349	
Rendas a Receber Diversos (Nota 9)         14 151.478         14 90.917           Outros valores e bens Outros valores e bens Oespesas Antecipadas         318 629         4.581 568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7) Títulos de Renda Fixa         623 561         561           Operações de crédito (Nota 8) Operações de crédito - setor privado Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         1.239.929 894.019 0perações de arrendamento mercantil (Nota 8) (22.503)         894.019 1.252.115 916.522 Provisão para operações de arrendamento mercantil (Nota 8) Arrendamentos a receber - setor privado Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         1.000 2.449 1.010 (25)           Outros créditos Diversos (Nota 9)         55.053 97.033 97.033           Permanente         4.783 8.081           Investimentos em controlada (Nota 10) Intangível         1.207 1.214 1.214 1.748 1.00         3.083 1.214 1.214 1.748 1.214		(183)	
Diversos (Nota 9)         151.478         90.917           Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.214         1.748           Indigidado de uso         2.362         3.250	Outros créditos	151.492	90.931
Outros valores e bens         947         5.149           Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Impobilizado de uso         2.362         3.250	Rendas a Receber		
Outros valores e bens         318         4.581           Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.214         1.748           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Diversos (Nota 9)	151.478	90.917
Despesas Antecipadas         629         568           Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Outros valores e bens	947	5.149
Realizável a longo prazo         1.296.605         994.032           Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Outros valores e bens		
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)         623         561           Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Despesas Antecipadas	629	568
Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Realizável a longo prazo	1.296.605	994.032
Títulos de Renda Fixa         623         561           Operações de crédito (Nota 8)         1.239.929         894.019           Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	623	561
Operações de crédito - setor privado         1.252.115         916.522           Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Títulos de Renda Fixa	623	561
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa         (12.186)         (22.503)           Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Operações de crédito (Nota 8)	1.239.929	894.019
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)         1.000         2.419           Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250			
Arrendamentos a receber - setor privado         1.010         2.444           Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(12.186)	(22.503)
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa         (10)         (25)           Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250		1.000	2.419
Outros créditos         55.053         97.033           Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250			
Diversos (Nota 9)         55.053         97.033           Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(10)	(25)
Permanente         4.783         8.081           Investimentos em controlada (Nota 10)         1.207         3.083           Intangível         1.214         1.748           Imobilizado de uso         2.362         3.250	<del></del>		
Investimentos em controlada (Nota 10)	Diversos (Nota 9)	55.053	97.033
Intangível       1.214       1.748         Imobilizado de uso       2.362       3.250	Permanente	4.783	8.081
Intangível       1.214       1.748         Imobilizado de uso       2.362       3.250	Investimentos em controlada (Nota 10)	1.207	3.083
	Intangível	1.214	1.748
Total do ativo 2.399.740 2.033.791	Imobilizado de uso	2.362	3.250
	Total do ativo	2.399.740	2.033.791

Balanço patrimonial consolidado Em 30 de junho (Em milhares de reais)

	Jun 18	Jun 17
Passivo		
Circulante	998.261	782.173
Depósitos (Nota 12)	166.162	
Depósitos interfinanceiros	50.504	
Depósitos a prazo	115.658	
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	598.384	587.274
Repasses do país	598.384	587.274
Outras obrigações	233.715	194.899
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	505	187
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	3.685	2.595
Dívidas subordinadas (Notas 13c)	1.083	1.791
Diversos (Nota 13b)	228.442	190.326
Exigível a longo prazo	1.086.877	963.134
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.007.749	883.929
Repasses do país	1.007.749	883.929
Outras obrigações	79.128	79.205
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	28	105
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	2.171	2.492
Resultado de exercícios futuros (Nota 14)	2.171	2.492
Patrimônio Iíquido (Nota 15)	312.431	285.992
r damienie nadae (reda 10)		200.002
Capital		
De domiciliados no País	14.491	14.491
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	3.680	2.663
Reservas estatutárias	63.377	44.057
Lucros Acumulados	30.883	24.781
Total do possiva o patrimânio líquido	2.399.740	2.033.791
Total do passivo e patrimônio líquido	2.388.740	2.033.791

Semestre findo

5.998

(3.759)

(3.350)

(1.214)

805

2.239

(818)

1.217

399

(1.724) (554) 3.495

Demonstração consolidada do resultado Em 30 de junho (Em milhares de reais)

Resultado antes da tributação

Provisão para Imposto de renda

Imposto fiscal diferido

Lucro líquido

Provisão para contribuição social

Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)

	Jun 18	Jun 17
Receitas da intermediação financeira Operações de crédito	101.425 98.498	86.517 75.130
Operações de arrendamento mercantil	1.280	1.248
Resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	1.647	10.139
Despesas da intermediação financeira	(92.516)	(75.308)
Operações de captação no mercado Operações de empréstimos, cessões e repasses	(2.739) (56.643)	(4.856) (40.172)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(32.014)	(29.072)
Operações de arrendamento mercantil	(1.120)	(1.208)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.909	11.209
Outras receitas / (despesas) operacionais	(2.397)	(12.180)
Rendas de prestação de serviços (Nota 17) Despesas de pessoal (Nota 18)	58.702 (19.461)	49.725 (16.808)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(41.406)	(42.590)
Despesas tributárias Resultado de participações em controlada (Nota 10)	(10.729) 1.163	(8.021) 1.985
Outras receitas operacionais (Nota 20)	9.561	5.821
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(227)	(2.292)
Resultado operacional	6.512	(971)
Resultado não operacional (Nota 21)	349	430
Participação no lucro	(863)	(277)

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido Em 30 de junho (Em milhares de reais)

		Reservas d	e Lucros		
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva estatutária	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016 Lucro líquido do semestre Saldo em 30 de junho de 2017	214.491	2.663	44.057	24.382 399 24.781	285.593 399 285.992
Saido em 30 de junho de 2017	214.491	2.003	44.057	24.701	205.992
Saldo em 31 de dezembro de 2017 Lucro líquido do semestre	214.491	3.680	63.377	28.644 2.239	310.192 2.239
Saldo em 30 de junho de 2018	214.491	3.680	63.377	30.883	312.431

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa Em 30 de junho (Em milhares de reais)

	Semestre findo	
	Jun 18	Jun 17
Atividade operacional		
Lucro líquido ajustado do semestre	32.951	24.781
Lucro líquido do semestre	2.239	399
Ajustes ao lucro líquido	30.712	24.382
Amortizações	666	790
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32.014	29.072
Impostos diferidos	(805)	(3.495)
Resultado de participação em controladas	(1.163)	(1.985)
Variação de ativos e obrigações	(118.885)	(48.504)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		12.626
Aumento em títulos e valores mobiliários	(15.866)	(24.602)
Aumento em operações de crédito	(300.243)	(84.381)
Aumento em outros créditos e outros valores e bens	(4.867)	(24.562)
Redução em outras obrigações	22.591	23.060
Redução em impostos e contribuições a pagar	3.633	3.793
Redução em impostos pagos do semestre	(689)	(504)
Redução em obrigações por dívida subordinada	(120)	(487)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1Ò.679́	47.03Ź
Redução em resultado dos exercícios futuros	(165)	(479)
Aumento em depósitos a prazo	166̀.162́	, ,
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(85.934)	(23.723)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(73)	(57)
Depreciação de imobilizado	(10)	(0.)
Venda de imobilizado	95	104
Alienação do imobilizado	1.487	
Recebimento de dividendos	4.000	4.500
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	5.500	4.547
Redução de caixa e equivalente de caixa	(80.435)	(19.176)
Caixa e equivalentes de caixa	(80.435)	(19.176)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	95.858	166.346
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	15.423	147.170
Odina o oquivalonte de odina no nim do semestre	10.420	177.170

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. ("Banco") foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição") consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. - Scania; mediante cobrança da taxa de administração.

## Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda participante

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 05 de setembro de 2018.

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcios Ltda., conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN.

Conforme disposto na Resolução nº 4.280/13, do CMN:

- artigo 1º, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, o Banco, detém controle direto ou indireto.
- artigo 3º, inciso II, a existência de controle fica caracterizada pelo controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Assim sendo, diante do acima exposto, a Scania Administradora de Consórcios, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação. Para fins do Conglomerado Prudencial, os saldos do patrimônio líquido, dos ativos e dos passivos do Banco e da Scania Administradora de Consórcios estão sendo apresentados de forma combinada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do semestre
Banco	2.143.361	1.878.064	265.297	2.143.361	(1.760)
Scania					
Administradora de					
Consórcios	256.379	209.245	47.134	256.379	3.999
Consolidado	2.399.740	2.087.309	312.431	2.399.740	2.239
Em 30 de junho de 2017	Ativo	Passivo	Patrimônio Iíquido	Toral do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
Banco	1.815.400	1.569.678	245.722	1.815.400	(998)
Scania					
Administradora de					
Consórcios	218.391	178.121	40.270	218.391	1.397
Consolidado	2.033.791	1.747.799	285.992	2.033.791	399

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando premissas estabelecidas com base em julgamento na determinação dos montantes de certos ativos, passivos e receitas. Estas premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das premissas adotadas. A administração revisa as premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de arrendamento mercantil".

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras consolidadas referente à provisão para devedores duvidosos, passivos contingentes, impostos passivos e ativos e a valorização de ativos financeiros entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;

CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;

CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;

CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;

CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;

CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;

CPC 27 - Imobilizado - Resolução CMN nº 3.973/11;

Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;

CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

# 3. Principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião das contemplações.

As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

# c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### d) <u>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</u>

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, o conglomerado não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

# e) <u>Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito</u>

As operações de crédito e arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60° dia de atraso. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

#### f) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

### g) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### h) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio do Banco, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

#### i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

#### j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## k) Recebimentos e pagamentos pendentes de cobrança judicial – Outros Créditos e Outras obrigações – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados "valores pendentes de recebimento e cobrança" e "recebimentos pendentes de cobrança judicial", respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

#### I) <u>Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada</u>

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### m) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social é calculada pela alíquota de 20%, conforme Lei n° 13.169, de 06 de outubro de 2015, conversão da Medida Provisória n° 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito. A contribuição social é calculada pela alíquota de 9% no Consórcio.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

#### n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n° 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### o) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercícios futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

#### 4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv) alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento às Circulares 3.678 e 3.716 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/, que não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 30 de junho de 2018, o índice é de 12,01% (15,07%, em 2017).

# 5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2018 e 2017, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Jun 18	Jun 17
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	1.422	2.570
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	14.001	144.600
Caixa e equivalentes de caixa	15.423	147.170

### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Jun 18	Jun 17
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 360 dias	14.001	144.600 1.256
Total	14.001	145.856

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de Junho de 2018 e 2017, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Jun 18		Jun 1	/
	Custo	Valor de	Custo	Valor de
	atualizado	Mercado	atualizado	Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	90.918	90.918	86.302	86.302
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	29.305	29.305	14.780	14.780
Títulos Mantidos até o vencimento (iii)	623	623	561	561
Total	120.846	120.846	101.643	101.643

l. .... 40

1.... 17

- (i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.
- (ii) Os CDB's certificados de depósitos bancários são atualizadas pelos respectivos índices informados pelos administradores. A instituição tem capacidade econômica para manter estes títulos até o vencimento. Não há diferença entre o valor do custo atualizado em comparação ao valor de mercado.
- (iii) As cotas do fundo de investimento (FGI –Fundo Garantidor de Investimentos) são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

# 8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Jun 18	Jun 17
Financiamentos Arrendamento mercantil Títulos e créditos a receber	2.067.697 3.116 36.549	1.641.526 4.762
	2.107.362	1.646.288

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# a) Composição da carteira por nível de risco

jun/18

			julii 10	Nível de	Valor da
Nível	A Vencer	Vencido	Total	provisão %	provisão
AA	44.732		44.732	0,00%	-
Α	608.263	4.589	612.852	0,50%	3.064
В	1.254.133	38.868	1.293.001	1,00%	12.930
С	74.362	20.893	95.255	3,00%	2.858
D	13.090	3.759	16.849	10,00%	1.685
E	7.467	5.174	12.641	30,00%	3.792
F		232	232	50,00%	116
G		263	263	70,00%	184
H	37	31.500	31.537	100,00%	31.537
Total	2.002.084	105.278	2.107.362	= =	56.166

jun/17

			julii I i		
				Nível de	Valor da
Nível	A Vencer	Vencido	Total	provisão %	provisão
AA	51.085		51.085	0,00%	
Α	361.882	16.342	378.225	0,50%	1.891
В	996.359	36.710	1.033.069	1,00%	10.331
С	42.964	70.594	113.558	3,00%	3.407
D	11.515	5.992	17.507	10,00%	1.751
E		4.869	4.869	30,00%	1.461
F		953	953	50,00%	476
G	6.074	2.524	8.598	70,00%	6.019
Н	1.360	37.065	38.425	100,00%	38.426
Total	1.471.239	175.049	1.646.288	_	63.760

# b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Jun 18	Jun 17
Saldo início do semestre	27.756	53.307
Constituições / Reversões	32.014	29.072
Baixa para prejuízo	(3.604)	(18.619)
Saldo no final do semestre	56.166	63.760

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Por setor de atividade

	Jun 18	Jun 17
Indústria	76.086	64.824
Comércio	445.632	338.912
Serviços	1.559.915	1.222.998
Pessoas físicas	25.729	19.554
Total	2.107.362	1.646.288

# d) Por faixa de vencimento

	Jun 18	Jun 17
Vencidas a partir de 15 dias	99.199	20.698
Até 3 meses	276.989	254.327
De 3 meses a 1 ano	478.049	452.297
De 1 ano a 3 anos	861.839	679.631
De 3 anos a 5 anos	385.337	231.074
De 5 anos a 15 anos	5.949	8.261
Total	2.107.362	1.646.288

#### e) Operações renegociadas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 389 (R\$ 644, em 2017).

#### f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 7.750 (R\$ 9.570, em 2017) e estão registrados em outras receitas operacionais (Nota 20).

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Outros créditos - diversos

	Jun 18	Jun 17
Impostos a compensar	2.193	4.929
Créditos tributários (nota 22b)	57.351	74.008
Valores a liquidar carteira (D+1)	25.352	8.296
Devedores por depósitos em garantia	347	282
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	32.488	30.723
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 14b)	61.501	52.060
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 14b)	15.111	11.310
Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 14b)	8.790	4.107
Outros	3.398	2.235
Total	206.531	187.950
		·
Curto prazo	151.478	90.917
Longo prazo	55.053	97.033

- Referem-se a 405 Cotas ativas de grupos de consórcios administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432/09, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores Scania para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.

#### 10. Investimentos em controladas

#### Scania Corretora de Seguros Ltda

Occinia Conciora de Ocegaros Lida	Jun 18	Jun 17
Ativo	2.200	3.459
Passivo	993	376
Patrimônio líquido	1.207	3.083
Saldo do investimento no início do período	4.044	5.598
Lucro líquido no semestre	1.163	1.985
Dividendos pagos no semestre	(4.000)	(4.500)
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	1.207	3.083

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 11. Transações com partes relacionadas

## a) Saldo das transações

-	Jun 18		
	Ativo	Receita	
	(Passivo)	(Despesa)	
SLA – Scania Latin America Serviços Marketing Aluguel de imóveis e equipamentos Processamento de dados Outras despesas administrativas Dívida subordinada (Nota 14c) Depósito a prazo (Nota 12) Rendas antecipadas Adiantamentos a fornecedor (i) Outros créditos e outras obrigações	(80.183) (115.658) (2.171) 15.111 (18)	(6) 877 (304) (200) (38) (3.545)	
0 un oo di cunto o cunto ozingu şoco	(182.919)	(4.069)	
Scania Corretora de Seguros Ltda.	14	90	
Scania Consórcio	(900)		
Codema comercial	(30)	(2.735)	
Suvesa Com. e Import. Ltda	(107)	(860)	
Cavese Com. e Import. Ltda	(5)	(743)	

 <sup>(</sup>i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 14b)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Jun 17		
	Ativo	Receita	
	(Passivo)	(Despesa)	
SLA – Scania Latin America Serviços Marketing Aluguel Processamento de dados Adiantamento a fornecedores (i) Outras despesas administrativas Dívida subordinada (Nota 14c)	11.310 (20) (80.891)	(6) (600) (301) (200) (168) (4.856)	
	(69.601)	(6.131)	
Suvesa Com e Import. Ltda	17	(507)	
Cavese Com. e Import. Ltda	182		
Scania Corretora de Seguros	14	90	
Codema Com e Import. Ltda	3.748	(2.231)	

 <sup>(</sup>i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 14b)

#### b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 2.663 (2017 - R\$ 2.336), a qual é considerada benefício de curto prazo.

# 12. Depósitos

	Jun 18		
Depósito interfinanceiro	50.504		
Depósito a vista	115.639		
Total dos depósitos	166.143		
Curto Prazo	166.143		

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no pais

	Jun 18	Jun 17
Até 3 meses De 3 a 12 meses	162.209 436.175	153.157 434.117
De 1 a 3 anos De 3 a 5 anos De 5 a 15 anos	727.666 274.820 5.263	651.358 224.359 8.212
Total	1.606.133	1.471.203
Curto Prazo Longo Prazo	598.384 1.007.749	587.274 883.929

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

# 14. Outras obrigações

# a) Fiscais e previdenciárias

	Jun 18	Jun 17
Provisão para Impostos	687	371
Impostos e contribuições a recolher	898	775
Impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	28	105
Outros	2.100	1.449
Total	3.713	2.700
	_	
Curto Prazo	3.685	2.595
Longo Prazo	28	105

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) <u>Diversos</u>

	Jun 18	Jun 17
Credores diversos	14.313	6.362
Provisões administrativas	2.285	2.134
Fornecedores diversos	4.708	2.497
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	91.011	86.524
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	1.294	2.757
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	5.457	3.549
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Notas 9 e 11a)	15.111	11.310
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 9)	70.291	52.060
Provisão para passivos contingentes (Nota 14e)	2.727	1.895
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 9)		4.107
Outras provisôes (iv)	21.245	17.131
Total curto prazo	228.442	190.326

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Outras provisões basicamente são compostas com as seguintes contas em 2018: Provisão para campanha de vendas R\$ 15.704, provisão para encerramento de grupos R\$ 3.335 e outras provisões R\$ 1.280.

#### c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central (Nota 11a).

	Valor		Data	Taxa de	Valor em	Valor em
Título	emissão	Data emissão	vencimento	Juros (a.a)	Jun 18	Jun 17
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	30.597	31.008
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.374	29.546
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.212	20.337
Total	79.100	<u> </u>			80.183	80.891

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### d) Ativos contingentes

Em 30 de junho 2018 e 2017, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

#### e) Passivos contingentes

- (i) Provisões trabalhistas Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.
- (ii) Provisões cíveis Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

#### Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 30 de junho de 2018 e 2017, respectivamente, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 560 e R\$ 275, representados por 5 e 7 processos. Os processos cíveis somam R\$ 2.167 e R\$ 1.620, representados por 42 e 49 processos respectivamente.

### Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2018 e 2017, respectivamente, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 82 e 131 processos, que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes, R\$ 5.227 e R\$ 10.921 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas
- Ações fiscais

#### f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Conglomerado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Resultado de exercícios futuros

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o resultado de exercícios futuros era respectivamente de R\$ 2.171 e R\$ 2.492, valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

# 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Scania Banco S.A

Em 30 de junho de 2018, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2017 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Scania Administradora de Consórcios Ltda O capital social é dividido em 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada.

#### b) <u>Distribuição de dividendos</u>

Scania Banco S.A

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

#### c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada semestre para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

# d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 17. Rendas de prestação de serviços

	Jun 18	Jun 17
Rendas de taxa de administração de consórcio	55.453	47.695
Rendas de prestação de serviços	2.186	1.212
Outras rendas de serviços	1.063	818
	58.702	49.725

# 18. Despesas de pessoal

	Jun 18	Jun 17
Benefícios	1.719	1.690
Encargos	2.147	1.944
Proventos	5.608	4.883
Honorários	1.475	1.434
Treinamento	251	225
Outros	8.261	6.632
Total	19.461	16.808

# 19. Outras despesas administrativas

	Jun 18	Jun 17
Despesa de aluguel	782	689
Despesa de processamento de dados	912	879
Despesa de serviços técnicos especializados	1.166	1.095
Despesa de promoção e relações públicas	1.363	1.689
Despesa de viagens	1.191	1.199
Despesa de comunicação	1.001	882
Despesa de transporte	403	351
Despesa de publicação	36	32
Despesas de serviços do sistema financeiro	761	477
Despesas de BNDU (*)	1.389	3.333
Contribuições e doações	82	91
Custas judiciais	958	513
Outras despesas administrativas	2.818	3.230
Comissões	14.227	14.469
Campanha de vendas	13.457	12.944
Conservação e manutenção de bens	860	717
Total	41.406	42.590

<sup>(\*)</sup> Referente às despesas por busca e apreensão de veículos R\$ 492 (R\$ 1.294, em 2017), despesas com o Detran R\$ 320 (R\$ 353, em 2017) e outras despesas administrativas R\$ 577 (R\$ 1.686, em 2017).

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 20. Outras receitas e despesas operacionais

	Jun 18	Jun 17
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (Nota 8f)	7.750	9.570
Ressarcimento de custas judiciais	1.697	1.353
Outras receitas operacionais	4	11
Descontos concedidos	(82)	(1.233)
Processos cíveis	203	(65)
Outras receitas e despesas operacionais	(238)	(419)
Total	9.334	9.217

# 21. Resultado não operacional

No semestre findo em 30 de junho de 2018, os valores de R\$ 349 (2017 - R\$ 430), correspondem principalmente ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

# 22. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

## a.1) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

Ativo fiscal diferido de imposto de renda Ativo fiscal diferido de contribuição social Imposto de renda valores correntes Imposto de renda - valores de anos anteriores Contribuição social valores correntes Passivo fiscal diferido de imposto de renda Total	1.790 (1.011) (3.350) - (1.214) 	2.131 1.344 (1.594) (130) (554) 20 (1.217)

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a.2) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Jun 18		Jun 17	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	5.998	5.998	(818)	(818)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: PDD Equivalência patrimonial	2.622 2.351 (1.163)	1.261 2.351 (1.163)	7.296 3.935 (1.985)	6.380 3.935 (1.985)
Gratificações a Administradores	1.258	(1.100)	619	(1.505)
Outras adições e exclusões	90	90	102	102
Superviniência/(insuficiência) de depreciação	103	-	80	_
Outras adições e exclusões temporárias	(17)	(17)	4.518	4.328
Lucro Real e base de cálculo dos tributos	8.620	7.259	6.451	5.562
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes  (-) Deduções de incentivos fiscais	3.362 (12)	1.214	1.601	554
( ) Bodaşoo do moontivos nocals	3.350	1.214	1.594	554
Imposto de renda – valores de anos anteriores	-	-	130	-
Imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias	(1.790)	1.011	(2.131)	(1.344)
Imposto de renda – passivo diferido	(26)	-	(20)	-
	(1.816)	1.011	(2.151)	(1.344)
Total de imposto de renda e contribuição social	1.534	2.225	(427)	(790)

#### b) Créditos tributários

A administração da companhia constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo 31/12/2017	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2018
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	27.069	8.003	(7.415)	27.657
Outras diferenças temporárias	6.576	4.391	(3.188)	7.779
<u> </u>	33.645	12.394	(10.603)	35.436
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	19.803	6.403	(7.848)	18.358
Outras diferenças temporárias	3.123	1.904	(1.470)	3.557
<u>-</u>	22.926	8.307	(9.318)	21.915
Total	56.571	20.701	(19.921)	57.351

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355 a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

Jun 18					
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	TOTAL		
Até 1 ano	16.738	10.788	27.526		
De 1 a 2 anos	10.814	6.395	17.209		
De 2 a 3 anos	4.534	2.721	7.255		
De 3 a 4 anos	1.057	634	1.691		
De 4 a 5 anos	2.294	1.376	3.670		
Total	35.436	21.915	57.351		
Total a valor presente	30.220	18.703	48.923		

<sup>(\*)</sup> Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

#### c) Obrigações fiscais diferidas

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2017	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2018
<u>Imposto de renda</u> Adições temporárias - Superveniência	54	-	(26)	28
Total	54	-	(26)	28

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2019.

# 23. Outras informações (Não auditado)

Em 30 de junho de 2018 eram administrados 90 grupos de consórcio (89 grupos em 30 de junho de 2017). A taxa de inadimplência total de 14,46% (8,32% em 30 de junho de 2017). O total de consorciados ativos é de 25.620 e o total de desistentes e excluídos é de 7.874 (25.179 consorciados ativos e 7.272 desistentes e excluídos em 30 de junho de 2017). Em 30 de junho de 2018 haviam 4.468 bens pendentes de entrega (3.712 em 30 de junho de 2017).

\* \* \*